

NOTA DE IMPRENSA

Projeto europeu REDWine inaugura “laboratório vivo” em Palmela para dar nova vida aos resíduos vinícolas

Investigadoras do IPS lideram desenvolvimento científico e tecnológico do projeto

Setúbal, 26 de novembro de 2025 - O projeto europeu REDWine, do qual o Politécnico de Setúbal (IPS) é parceiro, acaba de inaugurar a sua **Unidade de Demonstração na Adega Cooperativa de Palmela**, uma biorrefinaria piloto capaz de transformar os resíduos da produção de vinho em biomassa de microalgas com aplicações industriais.

A cerimónia de abertura oficial, que decorreu no passado dia 19, contou com a presença do **ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes**, e da **presidente da Câmara Municipal de Palmela, Ana Teresa Vicente**, que se inteiraram deste projeto inovador, liderado pela **AVIPE - Associação de Viticultores do Concelho de Palmela** e que pretende demonstrar, em contexto real de adega, um modelo de economia circular replicável no setor vinícola europeu.

Financiado pelo **programa Horizon 2020**, o REDWine representa um **investimento global de 7,5 milhões de euros**, reunindo 12 parceiros internacionais da área da viticultura, biotecnologia, investigação e indústria. Neste consórcio, que se encontra a trabalhar desde 2021, o **IPS tem envolvida uma equipa de quatro investigadoras da sua Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)**, liderada por **Carla Amarelo Santos**.

A sua contribuição técnica centrou-se essencialmente na conceção e implementação do “laboratório vivo” agora inaugurado, onde se fará a captura e aproveitamento do CO₂ e dos efluentes de fermentação, *“permitindo reduzir em pelo menos 31% as emissões de gases com efeito de estufa associadas à produção vinícola, ao mesmo tempo que gera biomassa com elevado potencial de valorização industrial”*, explica a investigadora principal.

Ao IPS cabe igualmente a produção de investigação aplicada sobre o cultivo de microalgas e a otimização dos processos de colheita de biomassa, bem como a avaliação da viabilidade técnica, económica e ambiental da integração das microalgas na cadeia de valor da adega.

O projeto pretende demonstrar, em última instância, *“a viabilidade de um modelo tecnológico e económico inovador, que assenta na reutilização do CO₂ e efluentes das adegas para a criação de novos produtos, em setores como a alimentação humana,*

cosmética, agricultura (bioestimulantes) e enologia, fornecendo ingredientes valiosos para procedimentos como a clarificação do próprio vinho”, acrescenta a responsável.

Com conclusão prevista para dezembro de 2025, o REDWine tem ainda o potencial de gerar dezenas de novos postos de trabalho em unidades vinícolas de média dimensão, e de contribuir para a diversificação das fontes de receita dos produtores, reforçando a sua sustentabilidade e competitividade.

Carla Ferreira
Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.